



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

INFORMATIVO

ITAPEVA-SP | AGOSTO DE 2017 | ANO 10 | EDIÇÃO 37 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



O LIVRO DE ORDEM SERÁ OBRIGATÓRIO

A PARTIR DE 01/07

NOTÍCIAS



Livro de Ordem será
Obrigatório ...pág 3



Galerias Pluviais
Entrevista com o secretário
de Obras de Itapeva ...pág 4



Plano Diretor Participativo
....pág 6



Encontro Nacional de
Engenharia Civil ...pág 6



Reunião do movimento
escoteiro ...pág 7



Treinamento dos agentes
fiscais e administrativos
do CREA-SP ...pág 7



Procedimentos de entrada de
processos na prefeitura ...pág 7



Vem aí, Jantar Caipira
....pág 8



Conclusão da cozinha
da nossa sede....pág 8

PALAVRA DO PRESIDENTE



Nos dias atuais, é imprescindível a participação do conhecimento técnico na forma de fazer política. Seja na gestão de uma cidade, estado ou país, a política não pode mais ser vista desassociada do seu braço técnico motriz. Há pouco tempo conversava sobre este assunto com uma figura pública de destaque regional. A ela defendi justamente esta ótica, a necessidade imanente de o setor político caminhar junto ao campo técnico no contexto municipal. Com sabedoria, ela complementou minha colocação; acrescentou: a política não tem que caminhar junto com a técnica, A POLÍTICA TEM QUE SER TÉCNICA.

Esta reflexão pode facilmente ser expandida a todas as áreas de conhecimento técnico envolvidos em uma gestão pública. A ciência EXATA com as mais diversas áreas da engenharia, agronomia e arquitetura urbana; os conhecimentos HUMANOS envolvendo administração pública, ciências jurídicas e gestão de recursos humanos, por exemplo; e a ciência BIOLÓGICA com as áreas de medicina, farmacêutica e demais campos da saúde pública.

No mês de Julho tivemos a grata oportunidade de sediar a discussão e preparação da revisão do Plano Diretor de Itapeva para os próximos 10 anos. Por uma semana, recebemos professores e acadêmicos da Universidade de São Paulo – USP e outros voluntários do projeto RONDON na sede da ARESPI a fim de poder receber deles uma capacitação para a reavaliação do Plano Diretor de nossa cidade. Recebemos também em grande número os vereadores, representantes legislativos municipais, e corpo administrativo e técnico de algumas secretarias municipais, como Secretaria de Obras e Meio Ambiente e Secretaria de Desenvolvimento Econômico em um tempo de muito aprendizado. A primeira versão do Plano Diretor em Itapeva foi realizada em 2006. Naquela época, nossa cidade tinha 20.000 habitantes a menos, não tinha Ambulatório Médico Especializado, e o número de conjuntos habitacionais era muito menor do que o que hoje vemos em Itapeva. Pensar em Plano Diretor é pensar em um amplo planejamento que venha a comportar e direcionar o desenvolvimento urbano e rural de uma cidade em, pelo menos, 10 anos.

A ARESPI, neste contexto, se coloca como uma das principais instituições parceiras na elaboração da revisão do Plano Diretor de Itapeva em 2017. Queremos ser um instrumento de apoio a todas as decisões a serem tomadas em concordância com o poder público e com a comunidade local. Para tanto, nos dispusemos a participar como organização de todas as audiências públicas a serem realizadas pela Prefeitura Municipal na confecção deste novo instrumento.

Mais uma vez a ARESPI se mostra disposta e aberta à sociedade local para que, na sua competência, possa ser o principal braço de apoio técnico no desenvolvimento regional. Contamos claramente com a força e o conhecimento de cada um de nossos associados. Convidamos também a todos que possuem formação técnica nas áreas de Engenharia e Agronomia para que possam fazer parte deste e de muitos outros projetos que ainda estão por vir. Venha ser um associado da ARESPI!

*Presidente da ARESPI Engenheiro Industrial Madeireiro
Rafael Trentini de Freitas*

CONHEÇA NOSSA DIRETORIA DA ARESPI - 2017/2018



VICE PRESIDENTE

ENG° FLORESTAL
MARCO ANDRÉ FERREIRA D'OLIVEIRA



DIRETOR ADMINISTRATIVO

ENG° INDUSTRIAL MADEIREIRO
ROMULO REZENDE DIAS



ARESPI
ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2017/2018

DIRETORIA ARESPI

ENG° INDUSTRIAL MADEIREIRO RAFAEL TRENTINI DE FREITAS	PRESIDENTE
ENG° FLORESTAL MARCO ANDRÉ FERREIRA D'OLIVEIRA	VICE-PRESIDENTE
ENG° INDUSTRIAL MADEIREIRO ROMULO REZENDE DIAS	DIRETOR ADMINISTRATIVO
ENG° CIVIL LUIZ FERNANDO DA COSTA BUTZER	DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO
ENG° ELETRICISTA ALESSANDRO DONINI STUART	DIRETOR FINANCEIRO
ENG° AGRÔNOMO JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA RAVAGLIA	DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
ENG° MECÂNICO ALEXANDRE HENRIQUE DE SOUZA	DIRETOR DE RELAÇÕES SOCIAIS
ENG° FLORESTAL LUIZ MARCIO M. SUARDI JUNIOR	DIRETOR DA ARESPI JOVEM

CONSELHO FISCAL

ENG° AGRÔNOMO MARCOS ROGÉRIO DA SILVA FERREIRA	TITULAR
ENG° CIVIL GENIVALDO TEZOTO	SUPLENTE
ENG° CIVIL LUCIANO PIMENTEL A. CAMARGO	TITULAR
ENG° CIVIL DANIELA MÁZ BUTZER	SUPLENTE
ENG° ELETRICISTA CARLOS FABIO TOLEDO REZENDE	TITULAR
ENG° CIVIL RICARDO VALÉRIO REZENDE	SUPLENTE

CONSELHEIROS DO CREA/SP - 2017/2019

ENG° CIVIL LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING	CONSELHEIRO TITULAR DO CREA
ENG° CIVIL CLÁUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA	CONSELHEIRO SUPLENTE DO CREA

SEDE ARESPI

Avenida Orestes Gonzaga, no 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva - SP - CEP : 18.406-131.
Telefone: 15 3522-0057 .
E-mail: contato@arespi.org.br

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação independente da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva, de cunho informativo e de prestação de serviços. Os artigos e matérias deste jornal expressam a opinião única de seus autores. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Projeto gráfico e edição: Alana Michetti Leme Sales.

Tiragem: 1000 unidades. Distribuição Gratuita.



O LIVRO DE ORDEM SERÁ OBRIGATÓRIO

A PARTIR DE 01/07



A Controladoria Geral da União (CGU) considera o Livro de Ordem um instrumento auxiliar de fiscalização. Para o órgão, o Livro de Ordem facilita a identificação da autoria e da responsabilidade técnica das obras de engenharia, tornando, inclusive, mais fácil verificar, quando in loco, se os responsáveis pelo desenvolvimento da obra são os mesmos indicados no livro, proporcionando a expedição de Certidão de Acervo Técnico e mitigando, assim, o acobertamento ou a negligência profissional.

Parecer do CGU

O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "f" do art. 27 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e

Considerando que compete aos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia – Creas a fiscalização do exercício das profissões de geólogo, engenheiro, engenheiro agrônomo, geógrafo, meteorologista e técnicos industriais e agrícolas de nível médio, de acordo com a legislação específica;

Considerando o art. 24 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que determina que o Confea e os Creas deverão ser organizados de forma a assegurar a unidade de ação;

Considerando a Resolução nº 1.024, de 21 de agosto de 2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade de adoção do Livro de Ordem de obras e serviços de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Geologia, Meteorologia e demais profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea;

Considerando a Resolução nº 1.084, de 26 de outubro de 2016, que tornou o uso do Livro de Ordem facultativo aos Creas e a aos profissionais do Sistema Confea/Crea;

Considerando a recomendação da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União nos autos do Processo nº 00190.105249/201696, para que o Confea adotasse medidas para tornar novamente obrigatória a adoção do Livro de Ordem pelos Creas e pelos profissionais, e estabelecesse prazo para sua exigência,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar a Resolução nº 1.084, de 26 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 28 de outubro de 2016 – Seção 1, pág. 515 e 516.

Art. 2º Determinar que a Resolução nº 1.024, de 21 de agosto de 2009, volte a vigorar na íntegra, com aplicação obrigatória por todos os Creas e profissionais a partir de 1º de julho de 2017.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de março de 2017.

Eng. Civ. José Tadeu da Silva
Presidente

Fonte: www.creasp.org.br

USE SEMPRE O CÓDIGO 91 AO PREENCHER UMA ART.



INSPETOR CHEFE

Engº Civil José Orlando Pinto da Silva

INSPETOR DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Engº Alessandro Donini Stuart

INSPETOR DE ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Engº Químico e de Seg. Trab. Manuel Bautista Ramos

INSPETOR DE ENGENHARIA QUÍMICA

Engº Químico Ivo Huppés

INSPETOR DE ENGENHARIA MECÂNICA

Engº Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

INSPETOR DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Técnico em Agrimensura Jorge Ferreira da Silva

INSPETOR DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

Engº Florestal Marco André Ferreira D´Oliveira

INSPETOR DE GEOLOGIA E MINAS

Engº de Minas Guaracy Chrischner Figueiredo Filho

CONSELHEIRO TITULAR

Engº Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

CONSELHEIRO SUPLENTE

Engº Civil e de Seg. Trab. Cláudio José Campolim de Almeida

CHEFE DA UGI ITAPEVA

Técno logo em Construção Civil/Edificações
Iracema Kinue Shiomi



GALERIAS PLUVIAIS

ENTREVISTA DA ARESPI COM O SECRETÁRIO DE OBRAS DE ITAPEVA,
ENGENHEIRO MARCO ANDRÉ.

FIZEMOS ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE AS OBRAS DAS GALERIAS PLUVIAIS EM ITAPEVA PARA O SECRETÁRIO, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DO PARQUE INDUSTRIAL

O que é uma Galeria Pluvial?

Água pluvial é a água provida das chuvas, que é colectada pelos sistemas urbanos de saneamento básico nas chamadas galerias de águas pluviais e que pode ter tubulações próprias, sendo posteriormente lançadas nos cursos d'água, lagos, lagoas ou baías).

Por que lá no Parque Industrial?

Essa obra de controle de galerias pluviais do Parque Industrial, é uma das quais a atual gestão da prefeitura de Itapeva tem dado continuidade aos contratos e compromissos da gestão anterior. Após a finalização das galerias será feita a pavimentação com lajotas no local. Esse é um serviço de melhoria e qualidade. *A execução dessa obra é de muita importância, pois se trata de uma área que existe há mais de vinte anos sem nenhum trabalho realizado nesse aspecto, até então.*

O que será feito e por quê?

Serão feitas galerias de águas pluviais e consequentemente a pavimentação do local com lajotas. As galerias serão feitas para melhorar o escoamento das águas da chuva, melhorando, principalmente, a qualidade das vias de transporte da área e diminuindo a manutenção da pavimentação.

Quando começou?

O serviço foi iniciado no meio do ano passado, mas deu uma parada de, aproximadamente, 8 meses.

Qual o tempo para terminar a obra?

Acredito que, em mais uns dois anos, terminaremos toda infraestrutura para dar mais qualidade ao espaço que esta há vinte anos sem ter esse tipo de trabalho.

O solo é bom para ser construído?

Em alguns locais é necessária a troca de solo, pois temos alguns veios de solos arenosos que podem



causar maior erosão, mas em geral, não temos grandes problemas.

Quais as condições do local para fazer as galerias?

Itapeva está localizada em uma região com declives e aclives muito próximos uns dos outros, e isso cria bacias de recebimento de água. Com o crescimento da cidade, essas bacias, que estão nos morros, são permeabilizadas pela ocupação dos espaços: casas e asfaltos; isso causa uma pressão maior nos fundos de vale. Quando não se tem ocupação, essas águas são filtradas pela própria terra e quando não, elas precisam ser drenadas e direcionadas para córregos e ribeirões para que seja feito o escoamento disso. Tudo isso cria uma maior quantidade de volume de água que é associada a uma maior velocidade do escoamento, então exige comprometimento do município em executar o serviço, para que não haja enchentes e alagamentos que vemos na época do verão. É um processo contínuo que exige um investimento muito grande. *O município, nos últimos anos, deixou de fazer serviços de drenagem porque, normalmente, eles ficam debaixo da terra, fato que impede a visibilidade e respostas políticas.*

Quais as dificuldades da obra?

Uma das maiores dificuldades é que não temos uma rede de água e esgoto ainda instalada no distrito industrial, consequentemente não é possível fazer a pavimentação do local. Mas a maior dificuldade é a irregularidade geográfica da ocupação. Uma coisa é você preparar toda infraestrutura de água, esgoto e galerias pluviais e outra é se adequar a essa ocupação. Lá não há ocupação de casas, que é uma ocupação regular onde, a cada 10 metros, você tem um portão. A ocupação é de indústrias, onde há áreas muito grandes e onde existem duas ou três saídas da mesma empresa, outras são menores com uma saída só, além da

movimentação de caminhões e veículos, com pesos e dimensões que superam a normalidade do município, que tem dificuldades em fazer manobras e atender as atividades das empresas.

Para onde vai todo esse fluxo de escoamento de água?

São direcionados para um córrego no fundo do distrito, mas de uma forma geral, todo fluxo de água é direcionado para córregos e ribeirões mais próximos dos muitos que temos em torno da cidade: Córrego do Aranha, Ribeirão do Fundo, Rio Taquari e entre outros. Esse trabalho de dimensionamento do escoamento é muito importante porque, pelo aumento do fluxo das águas desses ribeirões, pode-se causar algum tipo de processo erosivo. Esse trabalho não termina quando se joga a água da chuva no córrego, tem que ter um acompanhamento, pois podem causar problemas posteriores.

Quais as dimensões do projeto?

A secretaria de obras e meio-ambiente, hoje, tem várias obras em andamento na área de pavimentação e na área de construção, como escolas, postos de saúde, quadras e praças, o que nos apresenta um total de aproximadamente 12 obras em andamento com situações bem diferentes uma das outras. Estamos com dois postos de saúde para serem entregues, dois no meio do cronograma da obra e dois para serem iniciados, totalizando seis postos de saúde. Temos também três escolas em encaminhamento, algumas praças para terminarmos e as quadras; uma gama de serviços que não são de pavimentação e a pavimentação da zona industrial, em frente ao residencial Morada do Bosque, no Parque Cimentolândia, Jardim Bonfiglioli, Bom Jesus, fora operação "Tapa-Buraco" que esta em toda cidade. Serviços grandes e dispersos.

Sobre as obras de controle das águas fluviais, temos também em andamento o conjunto habitacional morada do Bosque, no Bairro de Cima, que necessita de obras de controle das águas na parte externa do condomínio e, também, no bairro Bom Jesus e Jardim Bonfiglioli, além da equipe de manutenção constante, que é muito importante para evitar maiores problemas.

Quais empresas responsáveis?

Nós temos processos licitatórios. A firma que faz o trabalho hoje chama-se Porticom. Todo o resto de serviço de fiscalização, abertura e manutenção de vias



são feitos pela própria secretaria de obras e transporte.

Qual custo total do projeto?

Hoje temos uma previsão de gastos de aquisição de materiais na ordem de 700 mil reais, somente em tubos e materiais. Contando com mão de obra e equipamentos, podemos estimar em um custo três vezes maior que esse, ou seja, devemos gastar aproximadamente R\$ 2 milhões para execução dessas obras. Esse valor, a princípio, pode parecer muito, mas ainda é pequeno em relação a necessidade do município.

Quais as próximas obras?

Nesse primeiro ano de mandato, estamos dando sequência aos convênios, contratos e orçamentos que vieram do governo anterior. Isso faz com que tenhamos que nos dedicar a realizar contratos já firmados, mas, ao mesmo tempo, temos um setor de planejamento com projetos a serem executados no ano que vem. *As obras de pavimentação no município estão muito espalhadas, às vezes, a população pode não entende porque é feita a pavimentação em uma rua e na outra não, mas nós procuramos atender e cumprir contratos herdados do governo anterior. Pretendemos reunir mais as obras, para poder atender melhor a população e resolver de forma definitiva e mais concentrada em alguns locais.*

A manutenção das galerias pluviais pela cidade é de extrema importância para a manutenção das vias. Ela esta sob a pavimentação, e com algum problema não identificado ou falta de manutenção das galerias, fazem com que a água vá fracionando a pavimentação, e quando menos se espera, aparecem trincas no asfalto. Hoje nosso maior problema está nas galerias próximo ao fórum, na Avenida Paulina de Moraes. As galerias existentes lá são as quais chamamos de tubo Ármico, que foram colocadas a mais de vinte anos atrás. Existe um tempo em que ele começa a ter problemas. A grande maioria dos problemas nesse local é ocasionada pela perca da estruturação desse tubo, ela ocorre porque outros materiais como óleo, borracha dos próprios carros entram no fluxo das águas. Esses materiais acabam se depositando no fundo do tubo, causando corrosão do metal.

Nós temos alguns levantamentos que apresentam investimentos para manutenção das galerias pluviais e pavimentação da Avenida dona Paulina de Moraes, com valores que ultrapassam R\$ 30 milhões.

Para isso temos duas soluções possíveis: a primeira é realizar a total troca desses tubos, por isso o custo é maior que R\$ 30 milhões; a outra situação é fazer a reabertura do córrego que passa ali por baixo, igual foi feito na Avenida Mário Covas. O problema é a inutilização da rua acima das galerias.

A prefeitura está trabalhando para conseguir essa verba, por enquanto temos que buscar a melhor solução possível dentro da nossa realidade. E na nossa realidade é que não temos R\$ 34 milhões.

As fotos foram feitas na rua
Alfredo Moreira de Souza no Parque Industrial

FLASH

TUDO QUE ACONTECEU NO BIMESTRE

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO



Capacitação em plano diretor participativo e políticas públicas realizado pelo projeto rondon operação Itapeva 08 em nosso salão social nos dias 10 a 14 de Julho.

Fonte: ARESPI



► O Encontro Nacional da Engenharia Civil, promovido pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia realizado dias 12 a 14 de julho, na Sede Angélica do Crea-SP, onde foram convocados todos os conselheiros da área da engenharia dos 27 CREAs. Nossos conselheiros participaram do evento.

Fonte: Site do Crea e Eng. Luiz Gehing

OPERAÇÃO INTER-REGIONAL DE FISCALIZAÇÃO - 1º SEMESTRE / 2017

Quando o Presidente do Crea-SP, Eng. Vinicius Marchese Marinelli, definiu as diretrizes de fiscalização para o primeiro semestre de 2017, uma prioridade ficou bem clara para todas as equipes que atuam na área: devido à alta demanda de atividades profissionais do Sistema Confea/Crea sujeitas à fiscalização em determinadas regiões do Estado, a criação de uma força tarefa para atendimento das metas regionais do Conselho seria da maior urgência. E assim foi feito, já no final de fevereiro, com o início da atuação da Força Tarefa Inter-Regional, composta por Agentes Fiscais lotados nas doze Regiões Administrativas do Crea-SP.

PESSOAS FÍSICAS FISCALIZADAS

REGISTRADAS	4.524
SEM REGISTRO	764
EM APURAÇÃO	815
OUTROS CONSELHOS	533
PROCESSOS ABERTOS	426

TOTAL 6.636

PESSOAS JURÍDICAS FISCALIZADAS

REGISTRADAS	4.537
SEM REGISTRO	4.360
EM APURAÇÃO	1.358
OUTROS CONSELHOS	449
PROCESSOS ABERTOS	631

TOTAL 10.704

EMPREENDIMENTOS FISCALIZADOS

EM FUNCIONAMENTO	471
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	459
EVENTOS/ENTRETENIMENTO	88
OBRAS DE GRANDE PORTE	538
OBRAS DE PEQUENO PORTE	642
PESSOAS JURÍDICAS	1.704
ÓRGÃOS PÚBLICOS	110
DENÚNCIAS	101

TOTAL 4.113



CREA-SP

Fonte: Site do Crea-SP

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA - PROJETO RONDON

Nosso presidente Rafael Trentini e nosso vice Marco André D' Oliveira estiveram presentes



Na noite da terça-feira 11, diante de uma plateia lotada, o professor da Universidade de São Paulo (USP), André Kohler ministrou o primeiro curso a fim de esclarecer aos municípios o real sentido do Plano Diretor, suas aplicações e importância. Na ocasião compuseram a mesa redonda: o prefeito de Itapeva, Luiz Cavani; o deputado estadual, Ulysses Tassinari; o presidente da Câmara, Oziel Pires; o coordenador do Plano diretor e secretário de Obras, Marco André D'Oliveira; o presidente da sede da ARESPI em Itapeva, Rafael de Freitas e o presidente da OAB, Marcelo de Moura.

Fonte: Site Câmara Municipal de Itapeva

TREINAMENTO DOS AGENTES FISCAIS E AGENTES ADMINISTRATIVOS



Aconteceu em Serra Negra, de 30 de junho a 2 de julho, o Treinamento de Agentes Fiscais e Agentes Administrativos do Crea-SP. Nossos agentes, fiscais e atendentes estiveram presentes.

Fonte: Site do Crea-SP

REUNIÃO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO NO SALÃO DA ARESPI

Para explicar a importância da participação dos mesmos na educação e apoio aos filhos.



FISCALIZADAS	
Registradas	4.524
Sem registro	764
Em apuração	815
Outros Conselhos	533
Processos abertos	426
TOTAL	6.836



A reunião do dia 05/07, esclareceu a importância da participação na educação e apoio aos filhos.

As 4 fases do ramo Lobinho são baseadas no livro que conta a história de Mogli, sua passagem pela selva e de como ele se tornou homem. Para ganhar insígnias, o Lobinho precisa preencher uma série de atividades tendo o 'aprender brincando' e de forma lúdica como lema, e podem buscar mais de 400 especialidades cadastradas na UEB.

Na reunião estiveram presentes 18 pais de Lobinhos, e 7 Chefes de nosso Grupo.

Fonte: Thiago Stivali

PROCEDIMENTOS PARA ENTRADA DE PROCESSOS

SECRETARIA DE OBRAS E MEIO AMBIENTE DE ITAPEVA

A TODOS OS ENGENHEIROS CIVIS E ARQUITETOS, TOPÓGRAFOS E OUTROS PROFISSIONAIS ASSOCIADOS.

A Secretaria de Obras e Meio Ambiente, com o intuito de padronizar e agilizar os trâmites, disponibiliza as orientações necessárias para a entrada de processo. Deverão ser atendidos os procedimentos conforme consta do site da prefeitura:

► <http://www.itapeva.sp.gov.br/secretaria/desenvolvimento-urbano-meio-ambiente/>

► Para mais esclarecimentos: E-mail do Serviço de Atendimento ao Solicitante:
obras_sas@itapeva.sp.gov.br.

► Os formulários necessários para download encontram-se no site:

<http://www.itapeva.sp.gov.br/secretaria/desenvolvimento-urbano-meio-ambiente/formularios/>

**NÃO SERÃO ACEITOS
PROCESSOS EM DESACORDO
COM OS PROCEDIMENTOS ACIMA.**

Fonte: Site da prefeitura de itapeva



Conclusão da nossa Sede

Nossa cozinha está completamente terminada para que nossos associados possam desfrutar do salão por inteiro. Venha fazer seu evento aqui! Estamos agendando horários.



ARESPI
ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA



ASSOCIE-SE

15 3522-0057 | 3522-3028 | 99182-0765
www.aresp.org.br contato@aresp.org.br